



HISTÓRIA DOS PRIMÓRDIOS

PROFESSOR:
EDUARDO C. FERREIRA

1.Origem:

Parindo da África

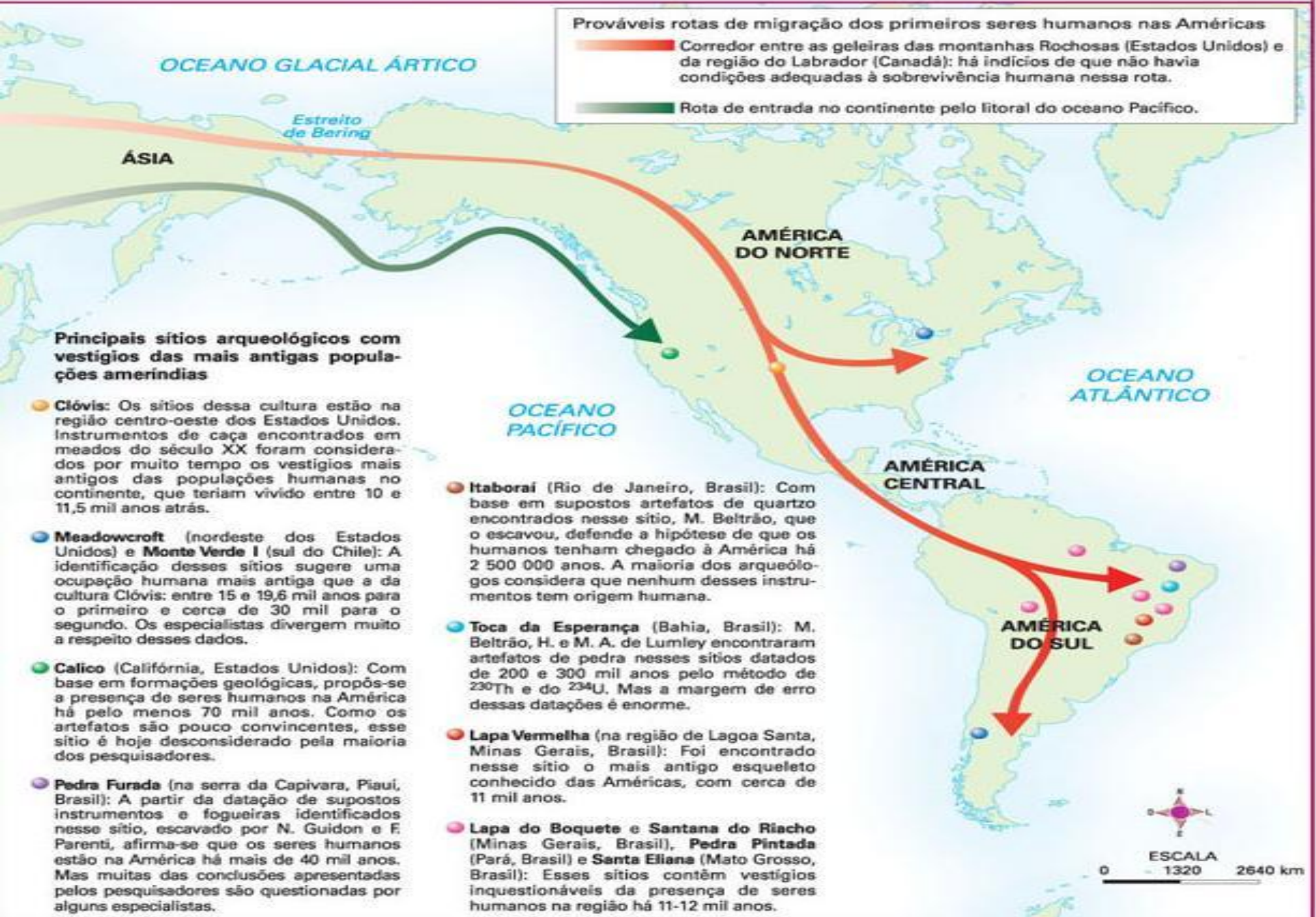
De acordo com os estudos mais aceitos acredita-se que nosso planeta formou-se há cerca de 5 bilhões de anos. Milhões e milhares de anos correram até surgisse às primeiras formas de vida-seres unicelulares que viviam nos oceanos.

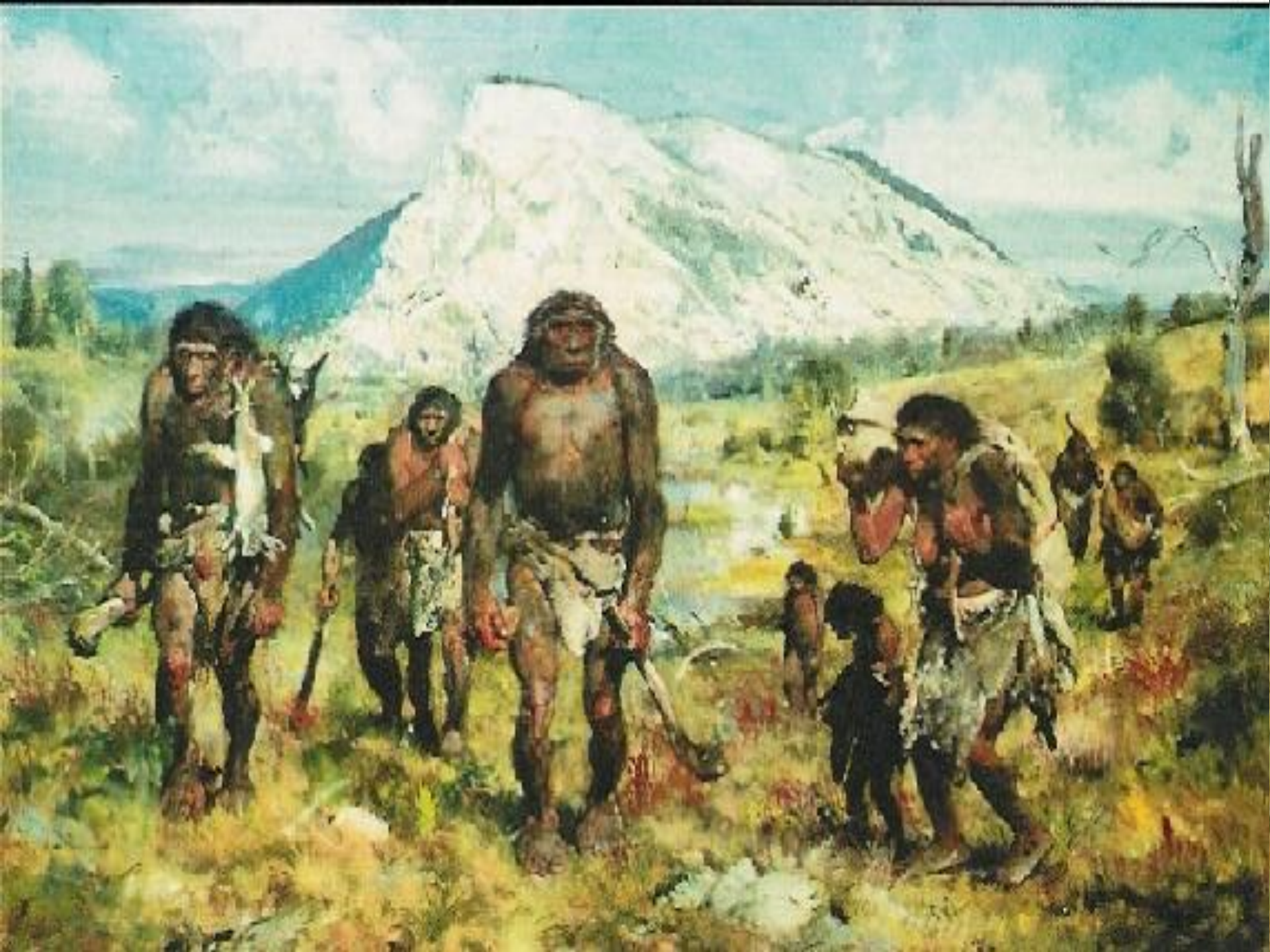
Os primeiros ancestrais da humanidade são bem mais recentes: surgiram entre 5 e 7 milhões de anos atrás de acordo com as teorias evolutivas a espécie humana resulta de um antigo e desconhecido tronco da ordem dos primatas,o mesmo que deu origem aos grandes macacos,atuais,como orangotango e o gorila.

MIGRAÇÕES HUMANAS



POVOAMENTO DAS AMÉRICAS: UM DEBATE SEM FIM

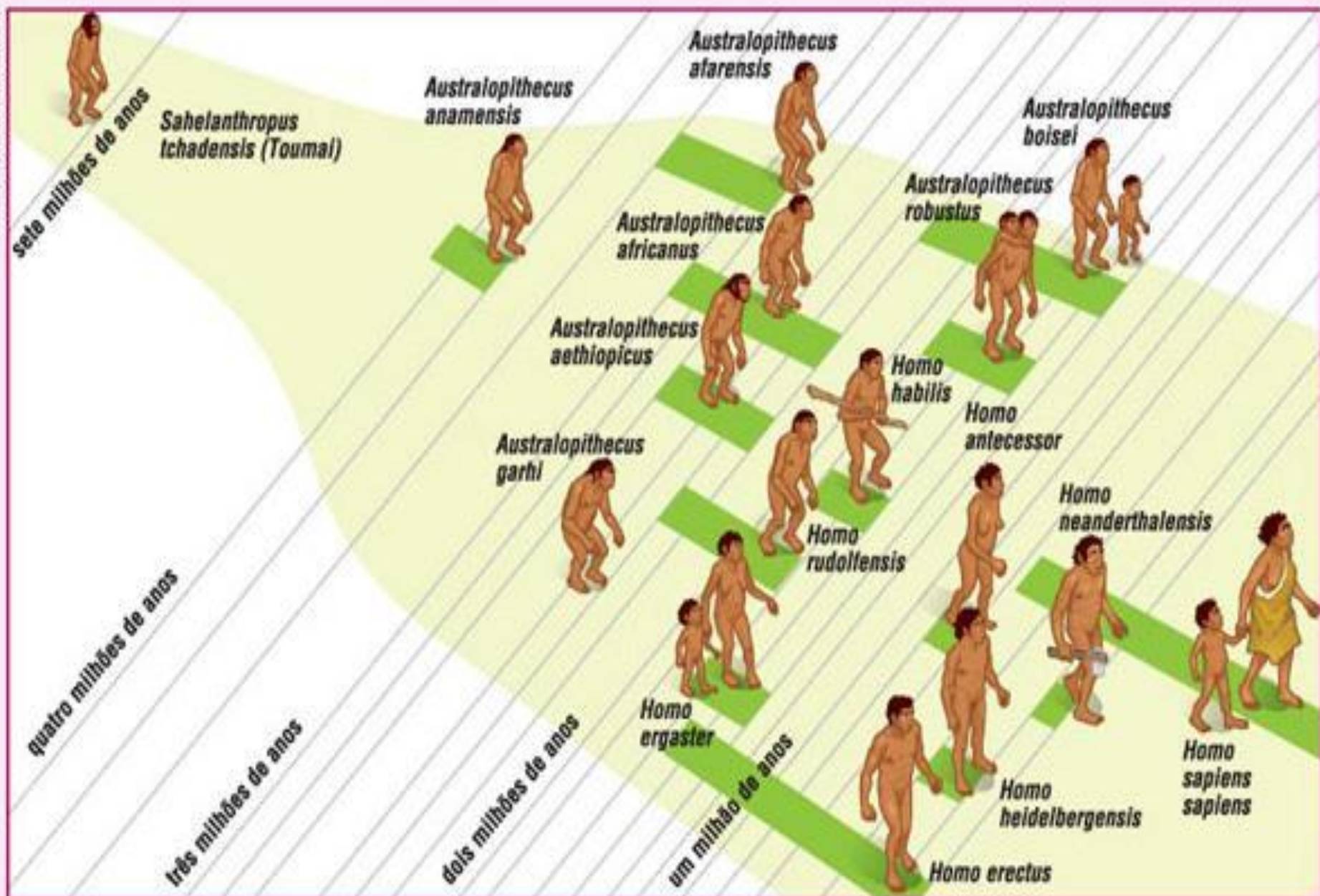




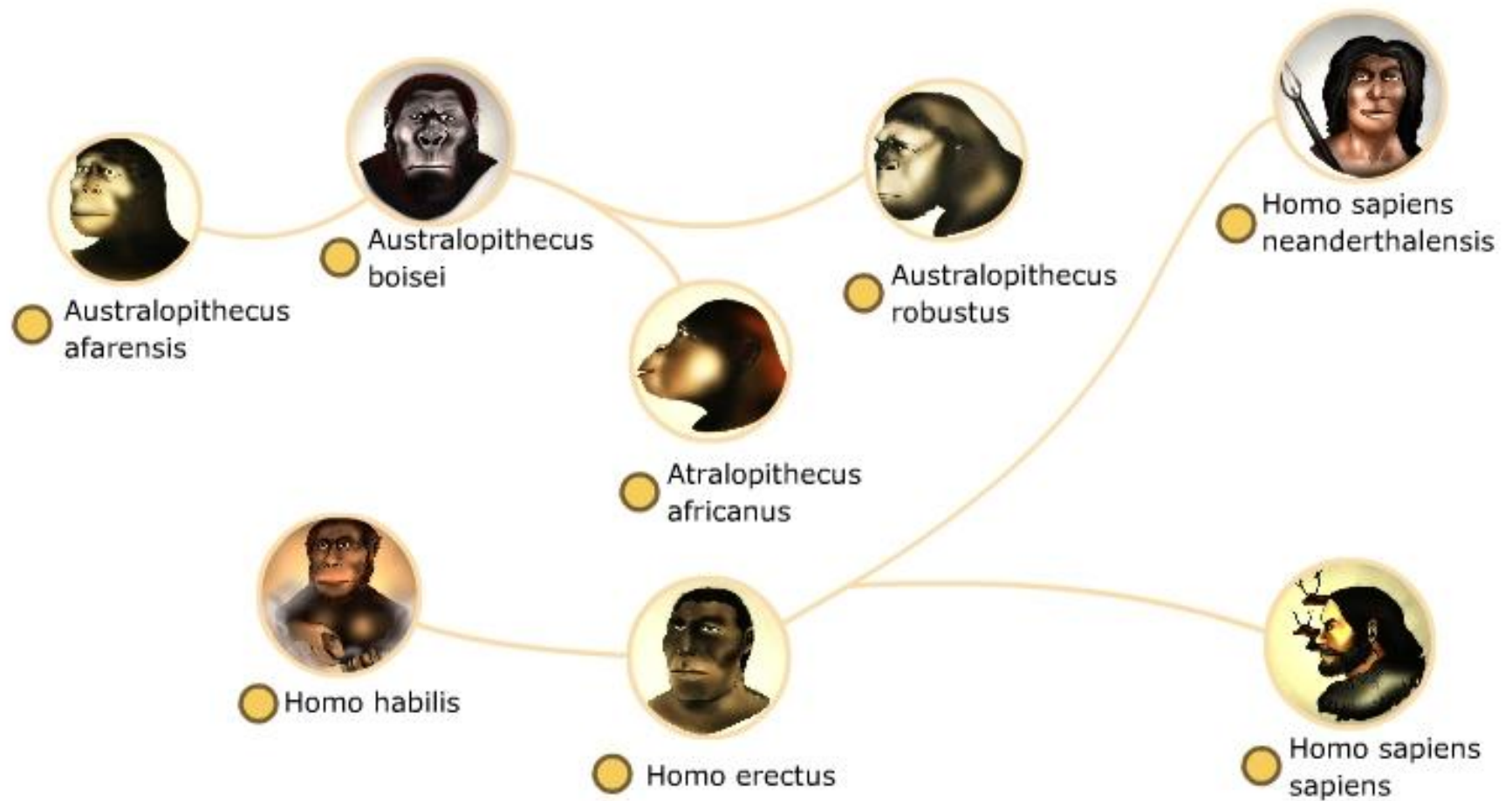
2.Pré-história e Evolução humana

Estima – se que os primeiros ancestrais da humanidade tenham surgido há pelo menos 5 milhões de anos todo o tempo que existe entre esse período e o desenvolvimento da escrita, por volta 6 mil anos atrás,ganhou um nome:pré-história. Trata-se do maior período da existência da humanidade e um dos mais importantes.

Os seres humanos e seus ancestrais



EVOLUÇÃO DO HOMEM



AUSTRALOPITHECUS AFERENSIS

Primeiro ancestral do homem, surgiu no sul da África, entre 3,8 e 3,5 milhões de anos atrás. Sua identificação aconteceu pelas pegadas fósseis impressas em cinzas vulcânicas e pela forma dos ossos da pélvis.

Postura bípede, ereta ou semiereta, media entre 1 m e 1,5 m, possuía testa baixa, maxilar proeminente, caixa craniana de volume próximo de 450 ou 500 cm³. O fóssil mais famoso é o de Lucy, encontrado em 1974, em Hadar, Etiópia.



AUSTRALOPITHECUS BOISEI

O mais forte dos Australopithecus, existiu no período entre 2,3 milhões e 1,2 milhão de anos atrás. Machos mediam 1,4 m de altura e fêmeas, 1,1 m. Foram encontrados pela primeira vez no Lago Turkana, no Quênia, e em Olduvai, na Tanzânia.



AUSTRALOPITHECUS AFRICANUS

O primeiro Australopithecus a ser identificado, viveu também no sul da África, por volta de 3 milhões e 2,5 milhões de anos. Tinha postura ereta, e crânio com cérebro medindo apenas 500 cm³. Seus restos foram encontrados pela primeira vez em 1924, na cidade de Taung, África do Sul.



AUSTRALOPITHECUS ROBUSTUS

Último dos Australopithecus, com estatura aproximada de 1,5 m e postura ereta. Viveu entre 1,2 milhão e 1 milhão de anos atrás.



A descoberta do Australopithecus

Os estudos sobre as origens da humanidade são recentes. Um dos grandes pioneiros nessa área foi o inglês Charles Darwin, com suas pesquisas sobre as origens das espécies. Em 1871, ele previu que nossos ancestrais seriam encontrados na África.

Veja, a seguir, alguns dos momentos importantes para o conhecimento do Australopithecus:

- 1924: na África do Sul, o pesquisador australiano Raymond Dart descobriu um crânio com tamanho intermediário entre o dos humanos e o dos chimpanzés. A nova espécie foi chamada de Australopithecus, que significa macaco do sul.
- Início dos anos 1950: foram encontrados ossos da bacia de um Australopithecus. Seu estudo mostrou que ele tinha posição ereta.
- 1974: uma expedição de pesquisadores estadunidenses descobriu outros ossos de Australopithecus. Esses ossos permitiram reconstruir uma criatura do sexo feminino,

com idade aproximada de 20 anos. Ela foi batizada de Lucy, em homenagem a uma canção dos Beatles (Lucy in the sky with diamonds), que um dos pesquisadores escutava no momento da pesquisa. Até hoje, Lucy é o membro mais famoso da família do gênero Australopithecus.



Crânio de *Australopithecus africanus*, que viveu no continente africano entre 4,2 milhões e 1,4 milhão de anos.



Na imagem, o fóssil conhecido como Lucy, descoberto por pesquisadores na Etiópia (no continente africano) em 1974. Estudos calculam que Lucy tenha vivido há cerca de 3,18 milhões de anos.

HOMO HABILIS

Primeiro hominídeo, habitava o leste da África há cerca de 1,8 milhão de anos. Segundo evidências fósseis, o *Homo habilis* era mais habilidoso que o *Australopithecus*, pois era capaz de produzir ferramentas de pedras, lascando-as para deixá-las pontiagudas. Acredita-se que essas ferramentas serviam à defesa e não ao ataque de outros animais, pois há indícios de que eram apenas coletores. Sua caixa craniana possuía volume aproximado de 800 cm³.



HOMO ERECTUS

Grande conquistador de regiões como Europa e Ásia. Sua maior ocorrência foi entre 1,7 milhão e 200.000 anos atrás. Surgiu na África e migrou para outras regiões.

De postura ereta, com estatura superior a 1,5 m, caixa craniana medindo 1.000 cm³, era capaz de fabricar ferramentas avançadas, de formas variadas e possuindo cabo. Foi o primeiro a utilizar o fogo, a proteger-se em cavernas e a usar peles para proteger-se do frio.

O "homem de Pequim", fóssil encontrado na China, com aproximadamente 200.000 anos, pertence à espécie *Homo erectus*.



HOMEM NEANDERTHALENSIS

Primeiro a se organizar socialmente, viveu entre 200 mil e 30 mil anos atrás. Seus esqueletos fósseis indicam estatura baixa e capacidade craniana um pouco maior que a do homem atual. Também adaptado ao clima frio do local onde vivia (Europa), já usava ferramentas e armas elaboradas para caçar. Sua linguagem e cultura eram mais avançadas que as demais pesquisadas.

Sua organização social mais eficiente possibilitou a presença de indivíduos de idade mais avançada no grupo. O primeiro fóssil de *Homo sapiens neanderthalensis* foi encontrado no vale do Rio Neander, na Alemanha, em 1856.



3.Habitat

Fala-se com freqüência do “homem das cavernas” como se o homem tivesse vivido principalmente dentro das profundezas das grutas na verdade,ele viveu sobretudo na entrada de cavernas ou em abrigos sob rochas.as grutas constituíam abrigos naturais para o homem pré-histórico



4.Fósseis e Pinturas Rupestres

Estudar a formação da humanidade é trabalho complexo. As evidências históricas são poucas, a maior parte dos vestígios acabou destruída pela ação do tempo quando não pelos próprios seres humanos o que existe muitas vezes,esta escondido sob camadas e camadas de terras,no fundo de cavernas,nos topos de montanhas ou mesmo nas profundezas de mares. Para localizar é intenso e demorado. Uma das melhores fontes da pré-história é as pinturas em cavernas (pinturas rupestres), além de ser uma das primeiras formas de arte humana.





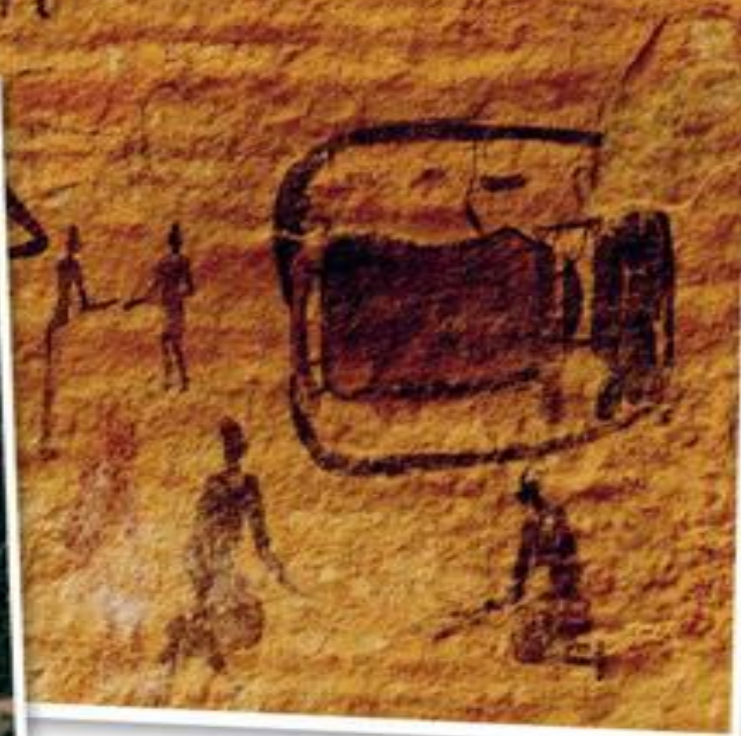
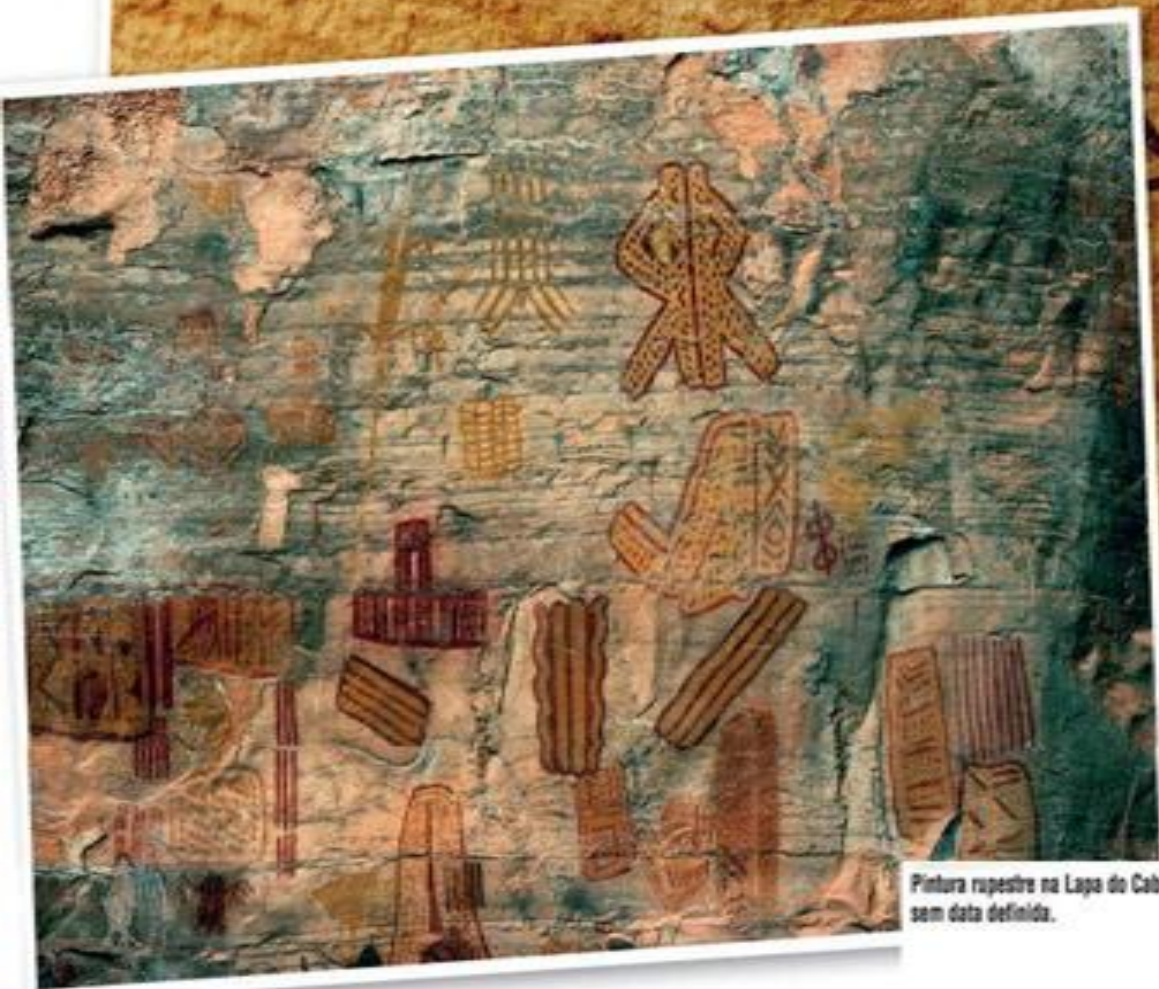


Vestígios de *Homo floresiensis*, encontrados na Ilha de Flores, na Indonésia.





Pintura rupestre no sítio arqueológico de Tassili, na Argélia. Ela possui de 4 mil a 5 mil anos.



Pintura rupestre em caverna na Argélia, país do continente africano.
Esta pintura tem de 4 mil a 6 mil anos.

Pintura rupestre na Lago do Caboclo, município de Januária, estado de Minas Gerais,
sem data definida.



Pintura rupestre no interior da Caverna da Pedra Pintada, no estado do Pará.

5.Fases Culturais da Pré-história

A pré-história é dividida por períodos onde o homem começa a deixar vestígios de sua ação. Desde a confecção de artefatos de pedra, até a manipulação de metais para a fabricação de armas e o domínio da agricultura.

PALEOLÍTICO

A Idade da Pedra Lascada ocorreu há aproximadamente 500 mil anos, período em que os homens viviam apenas do que caçavam ou coletavam, levando vida nômade.

Como conquistas do período são exemplos a construção de ferramentas feitas de madeira, ossos e pedra lascada, utilizadas para caça e pesca; o domínio e a utilização do fogo; para combater o frio e a fome, a construção de abrigos para proteção das mudanças climáticas e a produção de roupas com peles de animais.

Os grupos iniciaram uma organização social em forma de clã, pela qual os membros de uma família dividiam igualmente as tarefas entre si. Neste período surgiram as pinturas rupestres, registros de figuras em paredes de cavernas relacionadas a rituais de magia.





À medida que os instrumentos foram sendo aperfeiçoados, ficaram mais agudos e penetrantes e se tornaram mais eficazes para a caça. Na foto, vemos diferentes tipos de lasca de pedra e de instrumentos feitos com elas datados do período Paleolítico.

NEOLÍTICO

A Idade da Pedra Polida ocorreu entre 10 mil e 7 mil anos atrás.

O homem foi deixando aos poucos a vida nômade, passando a fazer uso da agricultura e da domesticação de animais, bem como interferindo diretamente no meio ambiente.

Com o domínio das técnicas necessárias à produção de alimento, o homem deste período pôde produzir o suficiente e ainda fazer estoque de alimentos, o que provocou o aumento também da população de sua comunidade.

O período do Neolítico foi marcado por inúmeras transformações.

Hábitos antigos: há 3 mil anos, os povos que habitavam o litoral do atual estado do Pará já utilizavam carimbos para fazer pinturas corporais e também produziam cachimbos. É o que mostram os objetos aqui reproduzidos, encontrados em um sítio arqueológico daquela região. Eles eram feitos de cerâmica, o que demonstra ainda um bom domínio dessa técnica, comum em sociedades que praticavam a agricultura.



IDADE DOS METAIS

- O período final do Neolítico caracterizou-se pelo desenvolvimento e utilização do processo de fundição de metais, o que possibilitou a produção de instrumentos e objetos resistentes.
- Técnicas de fundição permitiram ao homem modelar os instrumentos, produzindo então panelas, vasos, machados, lanças, facas...
- Dividido em três etapas, metalurgia do cobre, metalurgia do bronze e metalurgia do ferro, este período deu início ao desenvolvimento das primeiras cidades e proporcionou o aparecimento de classes sociais.
- A simples produção de compartilhamento destinada à sobrevivência ampliou-se para a destinada à troca, ou seja, ao comércio.

IDADE DOS METAIS





Espécie de machado encontrado no atual Irã, datado de aproximadamente 2000 a.C.